

Femitec reúne centenas de estudantes na Fenac

Evento de pesquisa científica engloba 100 escolas de Novo Hamburgo

Bruno Morais

bruno.morais@gruposinos.com.br

Novo Hamburgo – Quase 100 escolas e 800 alunos fomentando a pesquisa científica. Desta forma pode ser vista a Feira Municipal de Iniciação Científica e Tecnológica de Novo Hamburgo (Femitec), que ocorre de 17 a 19 de setembro, direto dos pavilhões da Fenac.

Reunindo trabalhos construídos desde a educação infantil até as turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA), a feira expõe diferentes abordagens e estudos feitos por estudantes da rede pública, em áreas que incluem o campo da matemática, ciências da natureza, humanas e outras disciplinas. Entre as novidades deste ano, a Femitec traz a 9ª edição da Olimpíada de Robótica, que reconhece aspectos como a resolução de problemas e a criatividade.

As premiações se definem como novas oportunidades aos acadêmicos, valorizando a aprendizagem e a dedicação dos alunos. Entre os possíveis destinos, estão passaportes para participação na Mostratec, Femint e Milset Brasi, está últi-

ma realizada em Fortaleza (CE). A avaliação dos trabalhos respeita critérios como “Relevância do tema investigado” e “Capacidade de comunicar os resultados”, e será aplicada por avaliadores oriundos de universidades e instituições de ensino, além de parceiros de outros municípios ligados à Educação.

Pais, responsáveis e membros da comunidade em geral podem conhecer os trabalhos. Na quinta-feira (17), das 8h às 12h; das 13h às 17h; e das 18h às 21h, na sexta-feira (18), das 8h às 12h e das 13h às 17h, e no sábado (19), das 8h às 9h45, o evento estará aberto à visitação. A abertura oficial da Femitec ocorre nesta quinta, às 9h, e a cerimônia de premiação será no sábado, às 10h.

Secretário de Educação de Novo Hamburgo, André Luís da Silva enxerga o evento como um palco de reconhecimento a todos envolvidos no desenvolvimento das pesquisas. “A feira é um espaço de valorização do conhecimento produzido nas escolas, do trabalho dos professores e do protagonismo dos nossos estudantes”, enfatiza.



Feira é espaço de valorização do conhecimento escolar



Categorias, premiações e novo portal eletrônico

As categorias de desenvolvimento e premiação das pesquisas estão divididas em: Educação Infantil – Processos Heurísticos (modalidade Creche), EMEB 1, EMEB 2, EMEB e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Além das feiras já citadas, a premiação deste ano seleciona a apresentação de projetos na Moscling (UFRGS), Moscitech, Fecitec, e Motic.

A organização, que compete à Secretaria Municipal de Educação (Smed) hamburguense, também valoriza outra novidade na feira deste ano: a criação de um site próprio. Segundo a Smed, a XIII Femitec amplia sua divulgação, desburocratiza o acesso às informações e trabalha positivamente a comunicação com os pares envolvidos na iniciativa, no endereço emitec.novohamburgo.rs.gov.br/.

IFSul organiza Jogos dos Institutos Federais

Novo Hamburgo e São Leopoldo recebem, entre terça-feira (15) e sexta-feira (18), os Jogos dos Institutos Federais – Etapa Sul (JIFSul). A competição reúne estudantes de seis instituições federais dos três estados da Região Sul em quatro dias de disputas esportivas, promovendo integração entre delegações e o ambiente esportivo estudantil.

Participam do evento o Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) e o Instituto Federal Farroupilha (IFFar), pelo Rio Grande do Sul; o Instituto Federal Catarinense (IFC) e o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), por Santa Catarina; e o Instituto Federal do Paraná (IFPR).

Em Novo Hamburgo, o

Centro de Esportes e Lazer (Cavazotto) recebe as partidas de futsal masculino e feminino, além de algumas rodadas de voleibol. Já na Unisinos, em São Leopoldo, ocorrem as disputas de handebol, basquete, voleibol e atletismo, reunindo atletas em modalidades coletivas e individuais.

O campus do IFSul em São Leopoldo também integra a programação, com competições de tênis de mesa e xadrez. As atividades seguem ao longo de toda a semana até sexta-feira, quando está prevista a cerimônia de premiação.

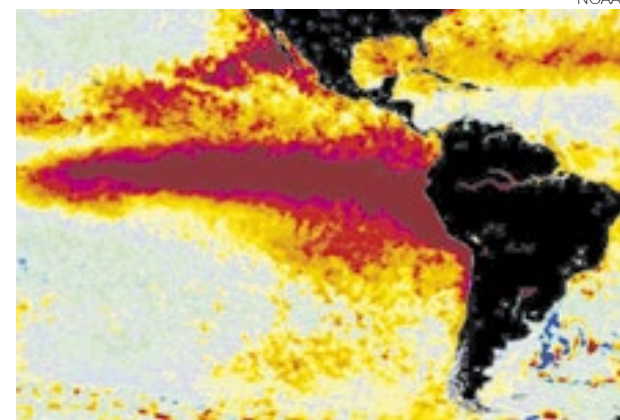
Neste ano, a organização da etapa está sob responsabilidade do IFSul, com participação da Reitoria e apoio dos campi de Novo Hamburgo e São Leopoldo. **(Maria Eduarda Pires)**



Abertura dos jogos, da Etapa Sul, aconteceu nesta terça

Competição nacional ocorre em outubro

A cerimônia de abertura contou com representantes das seis delegações e autoridades, entre elas o secretário de Lazer e Esporte de Novo Hamburgo, Rafael Lucas, apontado pela organização como um dos parceiros para a realização da competição no município. Além da integração, os JIFSul têm importância na definição dos representantes da Região Sul na etapa nacional dos Jogos dos Institutos Federais. Os classificados seguirão para a competição nacional, que será realizada em Goiânia, no Estado de Goiás, de 18 a 23 de outubro.



Super El Niño foi oficializado nesta semana pela NOAA

Super El Niño recorde tem 100% de chance de se concretizar

Os dados mais recentes de setembro elevaram para 100% a probabilidade de um El Niño recorde em 2026-2027. De acordo com a meteorologista Estael Sias, da MetSul, as projeções dos modelos dinâmicos indicam um cenário de aquecimento excepcional no Pacífico Equatorial, com valores acima de tudo o que foi observado nos registros modernos.

Segundo a análise, todos os 14 modelos avaliados pela métrica ONI convergem para um episódio muito forte no pico de 2026. A mediana ponderada ficou em +4,1°C.

Quando o foco passa para o RONI, que desconta parte do efeito do aquecimento de longo prazo do oceano, a mediana ponderada cai para +3,5°C, mas ainda assim permanece

muito acima do recorde de +2,50°C usado nessa métrica.

A diferença entre ONI e RONI mostra que parte da magnitude projetada está associada ao oceano mais quente, mas não altera o fato de que a intensidade prevista segue muito elevada.

Outro ponto em comum entre as simulações é o período de maior intensidade. Os modelos mais fortes concentram o pico entre novembro e dezembro, embora alguns indiquem novembro como o mês dominante e outros apontem dezembro. No RONI, parte das projeções também sugere pico em outubro.

O cenário projetado para 2026, baseado nos dados semanais da NOAA já coloca o fenômeno entre os mais intensos da era moderna. **(Nadine Funck)**



50 Dias abaixo de zero

O Rio Grande do Sul seguiu sob forte influência de uma massa de ar frio e completou, nesta quarta-feira (16), 50 dias em 2026 com registro de mínimas negativas. O levantamento da MetSul Meteorologia mostra que o Estado teve o segundo dia seguido com temperaturas abaixo de zero.

Ao todo, seis municípios com estações meteorológicas registraram marcas negativas no amanhecer. As mínimas foram de -1,8°C em Monte Alegre dos Campos, -1,5°C em Soledade, -1,4°C em Vacaria, -0,7°C em São José dos Ausentes, -0,5°C em Capão Bonito do Sul

e -0,2°C em André da Rocha.

Estado passou a contabilizar seis dias com temperaturas negativas em setembro.

Na soma do ano, o total chegou a 50 dias, com destaque para maio e junho, que concentraram boa parte dos episódios de frio mais intenso ao longo de 2026.

Em 2025, o Rio Grande do Sul encerrou o ano com 57 dias abaixo de zero, e o 50º dia havia ocorrido mais cedo, em 15 de agosto.

De acordo com o meteorologista Luiz Fernando Nachtigall, a tendência é de que o frio continue nesta quinta-feira (17) no RS.